

Em Debate as Questões: Gênero, Étnico-racial e Classe Social

Estado: Espírito Santo (ES)

Etapa de Ensino: [Ensino Médio](#)

Modalidade: [Educação de Jovens e Adultos](#)

Disciplina: [Artes](#), [Espanhol](#), [Filosofia](#), [Geografia](#), [História](#), [Língua Portuguesa](#), [Sociologia](#)

Formato: [Presencial](#)

+ Aldo Rezende

Objetivos

Objetivo geral

Promover reflexões acerca das questões de gênero, étnico-raciais e de classe social junto a estudantes jovens, adultos e idosos do curso técnico integrado em hospedagem.

Objetivos específicos

- Apresentar aos discentes os fundamentos teóricos e conceituais relacionados às discussões sobre gênero, étnico-raciais e classe social;
- Realizar discussões de sondagem e problematização sobre as questões de gênero, étnico-raciais e de classe;
- Incentivar os discentes a reconhecer, no cotidiano, as mais diferentes formas de expressão das questões de gênero, étnico-raciais e de classe.
- Apresentar a proposta de subtema de estudo e pesquisa orientada para a turma de discentes.
- Definir de forma participativa a metodologia a ser adotada para o desenvolvimento do estudo e apresentação do subtema.
- Definir cronograma, forma e recursos para apresentação do trabalho.

Conteúdo

Modalidade: Seminário Temático Integrador

1. Apresentação

A presente proposta de ação educativa tem como referencia as experiências de seminários integrados realizados junto a estudantes e docentes dos cursos técnicos integrados do Proeja, Ifes, campus Vitória. Nesta oportunidade, o eixo temático, como também os respectivos subtemas são previamente discutidos e definidos por docentes dos mais diversos componentes curriculares e na sequência, apresentadas e definidas as propostas de desenvolvimento das ações educativas junto aos estudantes.

Nestes termos, no formato de seminário temático integrador, o presente projeto político pedagógico, de caráter interdisciplinar, fundamenta-se na proposta de articulação de conteúdos dos mais diversos componentes curriculares do núcleo comum e do núcleo técnico do curso técnico em hospedagem.

Por meio de temas transversais e subtemas correspondentes, a integração entre os componentes curriculares se realiza no esforço de diálogo entre teorias e conceitos das diversas áreas do conhecimento.

A estratégia pedagógica interdisciplinar de base reflexivo-critica ganha concretude por meio de metodologias participativas engendradas na definição de recursos didáticos com vistas a potencializar a criatividade dos(as) estudantes. Nesta perspectiva, o desenvolvimento do projeto perpassa pelas vivências e experiências do cotidiano dos e das estudantes por meio das mais diversas formas de expressão da vida em sociedade: música, poesia, arte em geral, comportamento, vestuário, valores sociais, regras sociais, símbolos, dentre outras possibilidades para reflexão crítica e assim, revelar o contraditório nas questões de gênero, étnico-raciais e de classe.

Outrossim, destacado - objetivo principal desta proposta, segue o desenvolvimento das ações para garantir a efetiva realização da ação educativa no formato de seminário temático integrador.

2. Desenvolvimento

Em sua integra, a ação educativa será realizada em duas partes, a saber:

1ª parte:

A partir do eixo temático central: "Questões em debate: gênero, étnico -racial e de classe social ", os professores dos diversos componentes curriculares buscarão inicialmente:

- a) definir a equipe interdisciplinar de coordenação da ação educativa;
- b) definir os docentes responsáveis pelas turmas para desenvolvimento do trabalho;
- c) após definição das turmas sob responsabilidade dos respectivos docentes, de forma conjunta, os docentes deverão definir a estratégia pedagógica de abordagens junto aos estudantes de suas turmas, com o propósito de introduzir as discussões e o movimento reflexivo de forma fundamentada sobre os questões: gênero, étnico-raciais e de classe;
- d) cada um dos docentes deverá selecionar materiais de estudos sobre as questões para posterior

discussão entre os discentes da turma de sua responsabilidade;

e) cada um dos docentes deverá dividir a turma em grupos de estudos, de forma equitativa, conforme o número de total de discentes;

f) Os docentes de forma conjunta deverão elaborar roteiro de estudos sobre as questões, a ser disponibilizado para os grupos de estudos de suas respectivas turmas. O roteiro de estudos deverá priorizar a problematização das temáticas, sem perder de vista a historicidade dos processos relacionados em sua totalidade de alcance e reflexão-crítica.

Na sequência dos encaminhamentos, as atividades serão desenvolvidas a conforme as seguintes etapas, a saber:

1ª etapa: Apresentação da proposta de trabalho sobre as questões de gênero, étnico-raciais e de classe social a ser desenvolvida pelos discentes em suas respectivas turmas.

2ª etapa: Realização de aula expositiva dialogada com o objetivo de introduzir os estudos relacionados às questões: de gênero, étnico-raciais e de classe.

3ª etapa: Divisão da turma em grupos de estudos, entrega do roteiro de estudos e de recursos didáticos de apoio para realização de discussões pelos discentes em seus respectivos grupos de estudos. Após as discussões, cada grupo deverá elaborar uma síntese a ser apresentada durante realização de um painel de exposição.

Realizadas as exposições das sínteses, em cada uma das turmas, o docente responsável buscará sistematizar as apresentações e na sequência, apontar os encaminhamentos.

Neste interim, as sistematizações realizadas pelos docentes a partir dos resultados de estudos realizados pelos discentes em suas respectivas turmas, deverão ser socializadas com o conjunto dos docentes em uma reunião ampliada com o objetivo de avaliar o alcance do movimento reflexivo realizado pelos discentes em suas respectivas turmas.

4ª etapa: Orientados pelos seus respectivos professores, cada turma de discentes irá participar da construção de um mural alusivo às questões: gênero, étnico-racial e de classe. Este mural será produzido de forma coletiva com a participação de todos os discentes e docentes que realizaram as etapas anteriores que culminou com a realização do painel de exposição realizado em cada uma das turmas. O mural coletivo será produzido com utilização de gravuras, desenhos, frases, etc.

Além do mural coletivo que contará com a participação dos discentes de todas as turmas, orientados por seus respectivos docentes, será lançado um concurso de redações, poemas ou crônicas com referência os estudos realizados sobre as questões: gênero, étnico-racial e de classe social.

2ª parte

1ª etapa: organização do seminário integrador

Nesta etapa, serão mantidos os grupos de estudos anteriormente formados pelos respectivos docentes responsáveis pelas turmas. As atividades de pesquisas e estudos serão realizadas pelos grupos e posteriormente deverão compor uma única apresentação dos resultados do coletivo da turma, a ser apresentado no seminário integrador.

2.1. O seminário integrador será realizado a partir da seguinte programação:

- Abertura: fala de um docente representando o coletivo dos docentes.
- Momento cultural: apresentação de um número artístico-cultural a ser preparado pelos discentes.
- Apresentação dos trabalhos pelas turmas
- Espaço de debate: palavra franqueada aos discentes com o objetivo de contribuir com o movimento reflexivo relacionado às questões de estudo: gênero, étnico-racial e de classe social.
- Sistematização das experiências
- Encerramento

2.2. Orientações sobre as atividades a serem desenvolvidas pelos grupos de estudantes em suas respectivas turmas.

Os docentes deverão sortear uma das turmas para realizar estudos sobre o Manifesto do Partido Comunista e, de forma orientada pelos respectivos discentes, produzirem um texto e roteiro de uma encenação que torne evidente a divisão social de classes, assim como o processo de luta de classe na sociedade atual.

Nesta encenação, poderão ser utilizados recursos áudio visuais, efeitos diversos, cenários, figurinos, etc. A criatividade deverá potencializar a iniciativa dos discentes em encenar a sociedade de classes no âmbito das contradições da sociedade capitalista.

A encenação será a primeira atividade ser apresentada, na sequência de outras atividades que serão produzidas e apresentadas pelos estudantes.

Outros sorteios deverão ser realizados para definir a atividade que cada uma das turmas irá produzir e apresentar a partir das temáticas estudadas.

2.3. Sugestão de atividades a serem desenvolvidas pelas turmas de discentes sob orientação de docentes

- Produção de vídeo com entrevistas realizadas junto a familiares, pessoas da comunidade e/ou estudantes da escola;
- Levantamento de letras de músicas alusivas ao preconceito de classe, étnico-racial, de gênero, etc. as músicas poderão ser interpretadas por meio de curtas encenações;
- Levantamento e apresentação de material publicitário que faz apologia ao preconceito de classe, étnico-racial, de gênero, etc.
- Levantamento e apresentação sobre comportamentos sociais alusivos a situações de preconceito de classe, étnico-racial, de gênero, etc. A apresentação pode ser por meio de vídeos, encenações, declamações, jogral, etc.
- Levantamento e produção de matérias alusivas a situação de violência e criminalidade contra LGBT+, mulheres, negros, pobres. O resultado desta atividade pode ser apresentado por meio de recursos audiovisuais, encenações, jogral, et.

- Levantamento de situações do cotidiano que comprovam a exclusão social e o preconceito de classe, étnico-racial, de gênero, etc. O resultado desta atividade pode ser apresentado por meio de recursos audiovisuais, encenações, jogral, cordel, etc.
- Levantamento de provérbios, frases de efeito, frases de para-choque de caminhão, expressões clichês de estereótipos alusivos às questões de gênero, étnico-raciais e de classe.
- Além de outras atividades que consigam extrair da realidade social situações que remetam a apologia aos preconceitos de gênero, de classe, e étnico-racial.

2.4. Procedimentos:

As atividades a serem sistematizadas para fins de definição e apresentação do produto educacional devem estar diretamente relacionadas com o cotidiano de vivências e experiências dos discentes em relação a vida em família, grupos sociais diversos, trabalho, moda, comportamentos, tradições culturais, padrões sociais, dentre outras possibilidades que possibilitem reflexões a partir das relações de trabalho, convívio social, doutrinas religiosas, etc.

Definidas as atividades a serem realizadas por cada uma das turmas de discentes, os docentes responsáveis, de forma articulada, deverão orientar o processo de pesquisa, estudos, discussões e preparação do produto educacional a ser apresentado durante o seminário integrador.

A partir da encenação da turma que fará o estudo sobre o Manifesto do Partido Comunista, o ordem de apresentação dos produtos educacionais ficará a cargo da coordenação do projeto em decisão conjunta com os docentes envolvidos.

Metodologia

Leitura crítica da realidade de vivências e experiências do cotidiano.

Recursos Necessários

Textos, recursos audiovisuais, material de publicidade, letras de músicas, códigos de comportamentos, vestuário, gestos, etc

Duração Prevista

A definição do cronograma de realização da ação educativa estará condicionado à estrutura de organização da escola: modalidade de ensino, carga horária, matriz curricular, ementas das disciplinas, dentre outras variáveis.

Com base nas experiências realizadas, trata-se de uma ação educativa a ser realizada durante um semestre letivo.

Processo Avaliativo

A avaliação é qualitativa e processual e deverá envolver os discentes em suas respectivas turmas com a participação dos docentes responsáveis pelo desenvolvimento de todas as atividades

realizadas.

A primeira avaliação será em formato de seminário de avaliação a ser realizado por turmas sob a orientação do docente responsável.

A segunda avaliação será por meio da elaboração de um relatório individual sobre as atividades desenvolvidas durante todo o processo de estudos e pesquisas sobre as questões de gênero, étnico-raciais e de classe.

Os relatórios produzidos juntamente com os registros de todas as atividades desenvolvidas poderão resultar em materiais de estudos a serem disponibilizados para o conjunto da escola e demais interessados no formato de e-book, ou impresso.

Observações

A experiência de ação educativa foi apresentada para ser desenvolvida sem limitações.

Referências Bibliográficas

ADELMAN, Miriam. Estudos culturais e estudos de gênero: Entendendo os olhares. Cadernos da Escola de Comunicação. Nº 04; 2006. Acesso em: 13 mai. 2015

ANDRÉ, Marli E. D. A. A pesquisa no cotidiano escolar. In: FAZENDA, Ivani (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1989, p. 35-45.

ARAÚJO, Joel Zito. A negação do Brasil: o negro na telenovela brasileira. São Paulo: Senac, 2000.

BORGES, Edson; MEDEIROS, Carlos; D'Adesky, Jacques. Racismo, preconceito e intolerância. 5. ed. São Paulo: Atual, 2002.

BRASIL. Constituição Federal, 1988.

BRASIL. Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006).

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: 1998.

BRUSCHINI, Cristina. (2000), "Gênero e Trabalho no Brasil: Novas Conquistas ou Persistência da Discriminação?", in M. I. B. da Rocha (org.), Trabalho e Gênero: Mudanças, Permanências e Desafios. São Paulo, Editora 34.

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Tradução Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

CAVALLEIRO, Eliane. Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. São Paulo: Contexto, 2000.

CONNELL, R. Políticas da masculinidade. Educação e Realidade, v. 20, n. 2, jul./dez. 1995, apud LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. 9. ed.

Petrópolis: Vozes, 2007.

DIAS, Afrânio Ferreira. Representações sociais de Gênero no trabalho docente: sentidos e significados atribuídos ao trabalho e a qualificação. Vitória da Conquista (BA): EDUESB, 2014.

FIGUEIREDO SANTOS, José Alcides. (2005a), "Uma Classificação Socioeconômica para o Brasil". Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 20, nº 58, pp. 27-45. [Links]

_____. (2005b), "Efeitos de Classe na Desigualdade Racial no Brasil". DADOS, vol. 48, nº 1, pp. 21-65. [Links]

COGGIOLA, O. 150 anos do manifesto comunista. In: MARX, K; ENGELS, F. Manifesto comunista. 1. ed. Revisada. São Paulo: Boi Tempo, 2016. p. 09-35.

ENGELS, F. Prefácio a edição inglesa de 1888. In: MARX, K; ENGELS, F. Manifesto comunista. 1. ed. Revisada. São Paulo: Boi Tempo, 2016. p. 74-78.

GOMES, Nilma Lino et al. Identidades e corporeidades negras: reflexões sobre uma experiência de formação de professores(as) para a diversidade étnico-racial. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

HASENBALG, Carlos, SILVA, Nelson do Valle. Família cor e acesso à escola no Brasil. In: de Janeiro: Contracapa Livraria, 1999, p. 126-147.

HENRIQUES, Ricardo. Raça e gênero no sistema de ensino: os limites das políticas universalistas na educação. Brasília: UNESCO, 2002.

JESUS, R. M. B. Onde está o gênero na formação docente? Algumas reflexões iniciais sobre as relações de gênero e os cursos de licenciatura em Eletromecânica. In: EDUCERE, 2015, CURITIBA. ANAIS EDUCERE, 2015.

MACHADO, J. B.; DA LUZ, J.R.B. ; FARIAS, V.M. . Gênero e formação de professores: por uma prática pedagógica crítica e reflexiva. In: 13º Mundo das Mulheres e Fazendo Gênero 11, 2017, Florianópolis. 13º Mundo das Mulheres e Fazendo Gênero 11, 2017.

MAIA, A. C. B. et al. Educação sexual na escola a partir da psicologia histórico-cultural. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 17, n. 1, p. 151-156, jan./mar. 2012. Disponível em: . Acesso em: 12 jun. 2014.

REIS, G. L. O Gênero e a Docência: uma análise de questões de gênero na formação dos (as) professores(as) do curso Normal Médio do Instituto de Educação Euclides Dantas. In: I Encontro dos Programas de Pós-Graduação da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, 2010, Salvador.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade. Vol. 20(2), jul./dez. 1995.

SOUZA, Jessé. A Construção Social da Subcidadania: para uma sociologia política da modernidade periférica. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

_____. Os Batalhadores Brasileiros: nova classe média ou nova classe trabalhadora? Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.